



Vida de Divaldo Franco é contada na peça O Semeador de Estrelas

O grande médium e orador espírita Divaldo Franco, aos 91 anos, é uma verdadeira lenda viva. Sua belíssima trajetória vai muito além da mediunidade e da psicografia de mais de 200 obras. O projeto social Mansão do Caminho, fundado em 1952 na cidade de Salvador, Bahia, já ajudou milhares de crianças carentes.

A comovente e bem humorada história desse Semeador de Estrelas, como se tornou conhecido Divaldo Franco após o livro de Suely Caldas Schubert, é contada no espetáculo musicado que o produtor teatral Marcelo Calafiori trouxe a Brasília nos dias 27 e 28 de abril.

Com texto de Cyrano Rosa e direção de Renato Prieto, o André Luiz do filme Nosso Lar, a peça narra os principais episódios da vida de Divaldo de forma não linear, mas sempre emocionante. Muitas situações já são conhecidas do público pela narrativa do próprio Divaldo, como as agruras da mediunidade no dia a dia de trabalho. Divaldo não diferenciava o atendimento de encarnados e desencarnados, fazendo com que seu chefe o considerasse louco.

Já outras histórias são mais reveladoras, como seu encontro com a mentora Joana de Ângelis e a ajuda a uma bonita e ingênua moça no trem por um espírito brincalhão, chamado pela prece de Divaldo.

Luiz Carlos Pretto interpreta com perfeição de detalhes o carismático e eloquente Divaldo Franco. Completam o elenco Clélia Alves Goulart, Juliana Pretto e Ney Cardoso, que fazem parte da Cia Hariboll de Teatro. A companhia gaúcha tem como objetivo o estudo, a produção e execução de espetáculos somente de cunho espiritual.

Estreando um espetáculo a cada dois anos, a Hariboll tem no seu currículo a peça teatral espírita de maior longevidade da região Sul: "Caminhos que Cruzei, Amigos que Encontrei", há 17 anos em cartaz.

Texto: Ana Cristina Sampaio Alves

Foto: Waleska Maux